

O Município de Matosinhos, na pessoa do Sr. Presidente Dr. Guilherme Pinto, reconhece a cremação como algo inevitável, tanto pela falta de espaço, garantindo a sustentabilidade do solo cemiterial, como pela questão ambiental. A Câmara Municipal de Matosinhos decidiu apostar na criação do primeiro Tanatório (complexo funerário) em Portugal, obra que estará concluída em Junho de 2009, para servir Matosinhos e toda a região norte do país, espaço ecuménico preparado para receber rituais de todos os cultos e que também pretende ser um lugar de participação na vida social da comunidade.

## O AutoCAD na Construção do Primeiro Tanatório em Portugal.



Luísa Valente, arquitecta autora do projecto de arquitectura explica, “O Tanatório responde em pormenor a um programa preliminar nas diversas funções que lhe estão inerentes. Distribui-se por três blocos ligados entre si por uma galeria/ nave principal.

*A sala da despedida tem uma relação importante com o mar e céu através de um vão de vidro que permite a sua leitura. A urna desloca-se através desse mesmo eixo, desaparecendo nessa “linha do horizonte” e desce posteriormente ao piso técnico numa plataforma hidráulica, solução estudada de forma a não ser visualizada pelas pessoas. No espaço envolvente os elementos verdes são predominantes, com extensos relvados e árvores, além de percursos e locais de estadia aprazíveis. O edifício foi projectado tendo em consideração a satisfação das exigências de conforto térmico nomeadamente necessidades de aquecimento, arrefecimento e ventilação sem dispêndio excessivo de energia estando também projectada a instalação de colectores solares devidamente dimensionados para a instalação em causa.”*

No primeiro bloco do Tanatório localizam-se os serviços administrativos e serviços de apoio - cafeteria e respectiva zona de serviços e florista; no outro bloco, antecâmaras e capelas de velório (3 capelas) apoiadas por uma sala de tanatopraxia e sala de repouso/sala de apoio psicológico; num terceiro bloco, a sala de estar/espera, sala de entrega de cinzas e sala de despedida com capacidade para 120 pessoas e uma galeria no piso superior que se destina às várias fases do processo de cremação enriquecendo a capacidade de uso da mesma, um espaço que se pretende polivalente.



Quando questionada sobre a contribuição do software AutoCAD neste projecto, Luísa Valente, utilizadora experimentada de AutoCAD, tendo tido o primeiro contacto com as tecnologias CAD em 1989, começa por explicar que “*todos os intervenientes no projecto utilizaram como base de comunicação o formato DWG, não tendo sido necessário qualquer tipo de conversão e garantindo-se assim o respeito pelo projecto de arquitectura.*”

Ao longo do desenvolvimento do projecto do Tanatório, as diferentes especialidades intervenientes - arquitectura, especialidades (betão, água, saneamento, térmica, etc), medições e orçamentos trabalharam sobre uma base estruturada de informação, desde a nomenclatura de layers à normalização de elementos construtivos.

*“Hoje em dia já é uma constatação que a comunicação através de dados digitais permite reduzir custos a diferentes níveis (para além de contribuir para a preservação do ambiente)”,* sublinha a responsável e acrescenta, *“a facilidade com que se transmite uma ideia e se a concretiza com eficiência e clareza, torna o AutoCAD e a família de soluções da Autodesk, uma excelente ferramenta de projecto desde a concepção até ao detalhe e sendo o formato DWG um dos formatos de dados de projecto mais utilizados em todo o mundo, garantiu-se assim que não haveria dificuldades de comunicação e de compatibilidade entre o dono de obra e a empresa responsável pela construção do Tanatório.”*

Uma outra vantagem encontrada na utilização do AutoCAD aquando da elaboração do projecto foi o facto de este software tornar mais rápida a execução de desenhos rotineiros e os comandos mais fáceis de localizar pois apresenta as opções de comandos num formato visual conciso que permite aos utilizadores seleccionar rapidamente os comandos mediante o tipo de trabalho que estão a executar.



Luisa Valente, Mestre em Planeamento Urbano e Regional, não hesita em afirmar que *“hoje em dia, os benefícios de se utilizar tecnologia CAD numa autarquia são amplamente apercebidos por todos. São vários os departamentos que utilizam no seu dia-a-dia tecnologias CAD da Autodesk: departamento de estudos urbanísticos, infra-estruturas até ao gabinete de apoio técnico de já não se imagina um tempo de resposta diferente dos que hoje possível graças utilização de tecnologias CAD pelos serviços da câmara.”*

A Câmara Municipal de Matosinhos utiliza software da Autodesk desde 1995. Actualmente tem cerca de 40 licenças de software Autodesk (licenças mono-posto e também licenças em rede) distribuídas por diferentes departamentos.

O AutoCAD, permite o controlo de projectos desde a concepção até à conclusão do mesmo. As ferramentas de documentação do AutoCAD permitem um desenvolvimento mais rápido do projecto minimizando as tarefas repetitivas.

*“Realça a facilidade de organização a preparação de toda a documentação de projecto. O gestor de folhas do AutoCAD organiza as suas folhas de projecto, reduzindo os passos para a publicação, criando automaticamente vistas de esquemas e ligando a informação do conjunto das diferentes folhas”,* reforça a responsável.

A Câmara Municipal de Matosinhos conta com o apoio do seu Revendedor Autodesk, a PH Informática, para realizar um trabalho de sensibilização e formação dos funcionários da autarquia possibilitando-lhes tirar partido efectivo das ferramentas de CAD da Autodesk.

Uma redução substancial do tempo de revisão do projecto foi conseguida graças à facilidade de comunicação pois todos os profissionais envolvidos no projecto e nas diferentes especialidades conhecem e utilizam soluções da Autodesk.

Revendedor de Valor Acrescentado

**PH** INFORMATICA

Utilizador

**Matosinhos**  
Câmara Municipal